



ATA N. 11/2026

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de dois mil e vinte e seis, às onze horas e trinta minutos, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Servidor Público do Município de Três Passos – IPSTP, para a realização de reunião ordinária mensal destinada à análise dos resultados dos investimentos referentes ao mês de setembro de 2026, bem como à avaliação do cenário econômico, da composição e do enquadramento da carteira de investimentos e demais assuntos relacionados à gestão dos recursos previdenciários.

Inicialmente, procedeu-se à análise dos relatórios de desempenho e rentabilidade, do Relatório Dinâmico da Carteira e dos relatórios de movimentações e enquadramento dos investimentos referentes ao mês de setembro de 2026. Constatou-se que o IPSTP apresentou rentabilidade mensal de **1,25%**, correspondente ao montante de **R\$ 1.658.857,22**, enquanto a meta da Política de Investimentos, fixada em INPC acrescido de 5,49% ao ano, correspondeu a **1,27% no período**, resultando em atingimento de **98,13% da meta mensal**. No acumulado do exercício de 2026, a rentabilidade alcançou **10,5944%**, correspondente ao montante de **R\$ 12.719.332,69**, enquanto a meta acumulada atingiu **8,27%**, representando **128,16% de atingimento da meta no exercício**. Verificou-se que, embora a rentabilidade mensal tenha ficado ligeiramente abaixo da meta estabelecida, o desempenho acumulado permanece significativamente superior ao objetivo atuarial, demonstrando resultados favoráveis da estratégia de investimentos adotada.

Na sequência, analisou-se a composição da carteira de investimentos, verificando-se que, ao final de setembro de 2026, o patrimônio aplicado do RPPS totalizava **R\$ 134.757.830,69**, mantendo trajetória de crescimento patrimonial. Observou-se a predominância de investimentos em renda fixa, distribuídos entre fundos de investimento e títulos públicos federais, além de participação reduzida em renda variável, investimentos no exterior e multimercado. A composição da carteira evidencia a manutenção de uma estratégia voltada à preservação dos recursos previdenciários, à diversificação dos ativos e à busca de rentabilidade compatível com os objetivos de longo prazo do Instituto.

O Comitê destacou, especialmente, as movimentações realizadas durante o mês de setembro, com aplicações em títulos públicos federais NTN-B, indexados ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, acrescido de juros reais, com diferentes vencimentos. Ao final do período, as aplicações diretas em títulos públicos federais totalizavam aproximadamente R\$ 62.300.706,38, correspondentes a 46,23% da carteira de investimentos. Registrou-se que tais aplicações contribuem para a diversificação dos recursos e para a formação de uma carteira de longo prazo, com ativos vinculados à inflação, em consonância com a natureza das obrigações previdenciárias do RPPS.

Quanto às demais aplicações, verificou-se a manutenção de recursos em fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras integrantes da carteira do Instituto, especialmente Banrisul, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Sicredi. Também foi observada a permanência de exposição reduzida em fundos de índice vinculados ao mercado acionário brasileiro e internacional, bem como em fundo multimercado, preservando-se a predominância dos investimentos de renda fixa.

O Comitê analisou, ainda, o enquadramento dos investimentos em relação à Resolução CMN nº 5.272/2025 e à Política de Investimentos vigente. Conforme o relatório apresentado, os recursos encontravam-se distribuídos entre fundos de renda fixa, títulos públicos federais, fundos de índice e multimercado, constando as aplicações como enquadradas nos limites de concentração e nas classificações apresentadas pelo Sistema de Gestão em Investimentos – SGI. Os membros ressaltaram a importância da manutenção do acompanhamento periódico do enquadramento, da liquidez, dos riscos e da adequação das aplicações às necessidades previdenciárias do Instituto.

No que se refere ao cenário econômico e financeiro, o Comitê destacou a importância do acompanhamento das condições de mercado, especialmente das expectativas inflacionárias, da trajetória das taxas de juros e dos reflexos das políticas monetárias nacional e internacional sobre os investimentos previdenciários. Considerando a ampliação da participação dos títulos públicos federais na carteira, ressaltou-se a necessidade de avaliação



permanente dos riscos de mercado, dos prazos de vencimento e da compatibilidade dos investimentos com as obrigações futuras do RPPS.

Durante a reunião, os membros também fizeram referência às discussões realizadas em reunião extraordinária anterior, registrada na Ata nº 10/2026, relacionadas à estratégia de diversificação da carteira por meio de fundos de índice, especialmente quanto à manutenção das posições existentes e à avaliação de novas aplicações em ETFs vinculados ao mercado acionário brasileiro e ao índice S&P 500. Registrou-se que as decisões de alocação deverão observar os limites estabelecidos na Política de Investimentos, as condições de mercado e os critérios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência aplicáveis à gestão dos recursos previdenciários.

Diante dos resultados apresentados, o Comitê considerou satisfatório o desempenho da carteira no mês de setembro, especialmente em razão da rentabilidade acumulada superior à meta atuarial estabelecida para o exercício. Os membros entenderam adequada a continuidade do acompanhamento da estratégia de investimentos, considerando as movimentações realizadas no período, a ampliação da participação dos títulos públicos federais e a necessidade de preservação do equilíbrio entre rentabilidade, segurança e liquidez.

O Comitê registrou que continuará promovendo o acompanhamento mensal dos resultados, da composição, dos riscos e do enquadramento da carteira, bem como das condições econômicas e financeiras, com vistas à preservação dos recursos previdenciários e ao cumprimento dos objetivos estabelecidos na Política de Investimentos.

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS AO CONSELHO FISCAL

Após análise dos relatórios técnicos, da composição e do enquadramento da carteira, das movimentações realizadas e do cenário econômico, o Comitê de Investimentos concluiu que a gestão dos recursos do RPPS no mês de setembro de 2026 manteve-se adequada, com observância da Política de Investimentos, da Resolução CMN nº 5.272/2025, bem como das demais normas aplicáveis aos RPPS, incluindo as diretrizes da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Verificou-se que, embora a meta atuarial não tenha sido integralmente atingida no mês de setembro de 2026, o desempenho acumulado do exercício permanece significativamente superior ao objetivo estabelecido, tendo o RPPS alcançado 128,16% da meta atuarial acumulada, com rentabilidade de 10,5944%, correspondente a R\$ 12.719.332,69, frente à meta acumulada de 8,27%. Constatou-se, ainda, a manutenção do enquadramento da carteira nos limites apresentados nos relatórios técnicos e a predominância de investimentos em renda fixa e títulos públicos federais.

Diante disso, o Comitê emite **parecer favorável**, recomendando ao Conselho Fiscal o acompanhamento dos resultados apresentados, sem necessidade de alterações adicionais na estratégia de alocação dos recursos neste momento, ressalvadas as deliberações específicas anteriormente adotadas e o monitoramento permanente das condições de mercado, dos riscos e do enquadramento dos investimentos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

Três Passos/RS, 2 de outubro de 2026.


Paulo Roberto Brizola Rodrigues
Membro do comitê de investimentos

Ari Roberto Leal Brasileiro
Membro do comitê de investimentos


Jozemar da Silveira Ravello
Membro do comitê de investimentos


Cleomar Jovani Thiesen
Membro do comitê de investimentos (suplente)

Das Expectativas de Mercado e Indicadores Econômicos

1 - Conjuntura Internacional

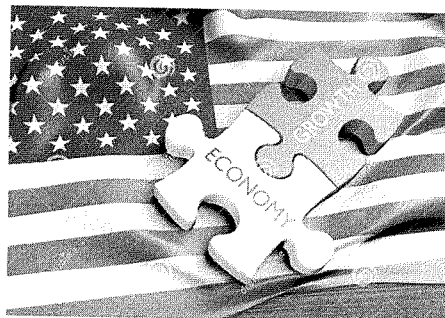
a) Estados Unidos:

Das Expectativas de Mercado e Indicadores Econômicos

1 - Conjuntura Internacional

a) Estados Unidos:

O mercado de trabalho norte americano acelerou com força em setembro, superando com folga as previsões de crescimento e atingindo seu maior patamar desde janeiro deste ano. Foram criados no período 336 mil novos empregos frente aos 227 mil gerados em agosto (dado já revisado), com os principais ganhos mensais sendo registrados pelos setores de lazer e hospitalidade (96 mil), governo (73 mil), saúde (41 mil), serviços técnicos, profissionais e científicos (29 mil) e assistência social (25 mil). O resultado ficou praticamente o dobro das expectativas de mercado, que sinalavam uma expansão em torno de 170 mil novos postos de trabalho. Por sua vez, a taxa de desemprego manteve-se estável em relação a agosto, permanecendo em 3,8%, correspondente a um total de desempregados da ordem de 6,4 milhões de pessoas. Já os salários continuaram em alta, contudo, perfazendo um ritmo menos acelerado na comparação com o início do ano. Em setembro, os rendimentos por hora trabalhada subiram 0,2% no mês e 4,2% na base de comparação anual. O desempenho do mercado de trabalho no último mês consolida a austeridade do FED na condução da política monetária, cuja última reunião realizada pelo Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) decidiu, por unanimidade, manter os juros do país no intervalo entre 5,25% e 5,50%, maior patamar em 22 anos. Assim como na última reunião, o Comitê voltou a deixar em aberta a possibilidade de um novo aumento dos juros ainda em 2023, com o mercado apostando no início do ciclo de queda do indicador apenas para o final de 2024. A tendência é que os juros encerrem o presente exercício no intervalo entre 5,50% e 5,75%, ou seja, ocorrendo uma nova elevação de 0,25 ponto percentual até o último encontro agendado para o mês de dezembro. Registra-se que em agosto a inflação dos EUA voltou a subir (último dado divulgado), avançando 0,6% no mês e 3,7% no acumulado dos últimos doze meses, maior alta desde junho do ano passado.



b) Zona do Euro e China:

A inflação na Zona do Euro desacelerou em setembro, recuando 0,9 ponto percentual frente a agosto (5,2%) e encerrando o período em 4,3%, segundo informou preliminarmente a agência estatística europeia – EUROSTAT. Excluindo-se a volatilidade dos preços da energia, álcool, alimentos e tabaco, a chamada inflação subjacente caiu de 5,3% para 4,5% entre os dois últimos meses, indicando que de fato a política monetária restritiva adotada pelo Banco Central Europeu (BCE) começou a surtir efeito. No geral, todas as categorias tiveram seus preços crescendo em ritmo mais lento, com os preços da energia recuando pelo quinto mês consecutivo. A expectativa atual é que a inflação atinja o patamar idealizado pela autoridade monetária (2% ao ano) até 2025. Todavia, se por

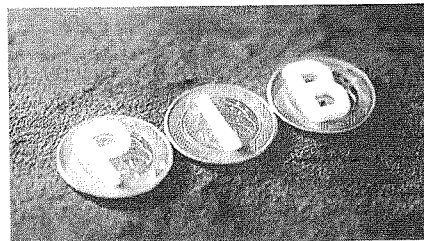
um lado o contracionismo monetário dá indícios de sucesso no combate à inflação, por outro, seus efeitos sobre a atividade econômica tem sido cada vez mais evidentes, com uma possível recessão estando no horizonte da Zona do Euro, puxada especialmente pela Alemanha. Em síntese, em um período pouco superior a um ano, o BCE elevou seus juros de uma mínima de -0,5% para 4%, maior patamar dos últimos 25 anos.

Após permanecer por cinco meses consecutivos abaixo da linha que indica expansão da atividade econômica, o PMI oficial da indústria voltou a figurar no campo positivo, fechando setembro em 50,2 pontos, segundo informou o Escritório Nacional de Estatísticas. Dos 21 setores pesquisados 11 ficaram acima dos 50 pontos, destacando-se que os principais setores registraram variação positiva no período, como por exemplo, os indicadores referentes à fabricação de equipamentos (0,6%), alta tecnologia (0,7%) e indústria de bens de consumo (0,3%). Os sinais de recuperação da atividade industrial surgiram em meados de agosto, quando foi registrado um menor declínio das exportações, significativo aumento do lucro das empresas e crescimento das vendas no varejo. Por sua vez, o setor de serviços também registrou alta em setembro, atingindo 5,17 pontos frente aos 5 computados em agosto.

2 – Cenário Doméstico

a) PIB e Crescimento Econômico:

Em setembro, o Bacen divulgou o índice de atividade econômica (IBC-Br) relativo a julho, que após apresentar alta de 0,22% em junho (dado já revisado) voltou a registrar aceleração mensal, avançando 0,44% e fechando a série em 147,43 pontos na série dessazonalizada. O desempenho superou a mediana das estimativas, que projetava alta de 0,30%. Em relação a julho do ano passado, o indicador registrou crescimento de 0,66%. Já em termos trimestrais, houve queda de -0,67% no trimestre encerrado em julho frente os três meses imediatamente anteriores, acompanhado de uma alta de 1,88% na comparação com idêntico período de 2022.



No ano e no agregado dos últimos 12 meses o IBC-Br acumula respectivas altas de 3,21% e de 3,12%. A melhora do IBC-Br nos meses de junho e julho dialoga com as recentes estimativas do PIB para 2023. No intervalo das últimas quatro semanas a projeção de alta divulgada pela Pesquisa Focus passou de 2,56% para 2,92%, lembrando que no começo do ano as expectativas giravam em torno de uma tímida expansão não superior a 0,8%. No geral, os dados do IBC-Br têm mostrado uma economia mais resiliente desde o começo de 2023, com essa tendência se efetivando ao longo dos últimos meses em decorrência do consumo das famílias, de um mercado de trabalho mais aquecido e de algumas atividades menos dependente do crédito, sobretudo do setor de serviços. Por outro lado, a defasagem dos juros altos impostos pelo BACEN como mecanismo de combate à inflação ainda segue impactando o ritmo de retomada do crescimento, com os agentes econômicos atentos à evolução descendente da Selic.

b) Balança Comercial:

A balança comercial brasileira voltou a bater recorde em setembro, com as exportações superando as importações em US\$ 8,904 bilhões, segundo informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Este foi o melhor desempenho para um mês de setembro desde o início da série histórica em 1989, com o resultado ficando 51,2% acima do obtido em idêntico período do ano passado. Pelo critério da média diária, as exportações subiram 4,4% em relação a setembro de 2022, totalizando US\$ 28,431 bilhões. A safra recorde de grãos, sobretudo da soja, cujo volume embarcado aumentou 67,8%, e o aumento da produção de petróleo compensaram a queda internacional nos preços de algumas commodities. Por conseguinte, o aumento das exportações

frente ao ano anterior se deu em virtude das quantidades embarcadas, que subiram 7,2% frente a um recuo médio dos preços de venda de aproximadamente -7,4%. De parte das importações, também pelo critério da média diária, houve queda de -17,6%, resultando em um total adquirido do exterior de US\$ 19,527 bilhões. Em que pese a leve alta de preços do petróleo e de seus derivados ocorrida em setembro, os valores seguiram bem abaixo dos praticados em 2022, uma vez que as pressões advindas da guerra entre Rússia e Ucrânia alcançava seu nível mais elevado naquele momento. No acumulado dos primeiros nove meses do ano a balança comercial brasileira também bateu recorde histórico, registrando um superávit de US\$ 71,309 bilhões, correspondendo a um total exportado de US\$ 253,009 bilhões frente a um volume de importações da ordem de US\$ 181,700 bilhões. Para o restante do exercício, as projeções oficiais do governo indicam novo recorde histórico, sendo projetado um superávit próximo a US\$ 93 bilhões, ou seja, aumentando em relação à previsão anterior de US\$ 84,7 bilhões. Por sua vez, as expectativas do mercado seguem mais comedidas, inclusive tendo registrado leve recuo ao longo das últimas semanas, com a Pesquisa Focus mais recente divulgada no começo de outubro estimando um resultado positivo pouco superior a US\$ 72 bilhões.

c) Inflação:

Após registrar alta de 0,23% em agosto, o índice oficial da inflação brasileira voltou a apresentar leve aceleração em setembro, perfazendo uma variação positiva de 0,26%. No ano, o IPCA acumula alta de 3,50%, enquanto no agregado dos últimos 12 meses a variação total contabilizada é de 5,19%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE seis tiveram alta em relação ao mês anterior, com destaque para as variações dos grupos Transportes (1,40%) e Habitação (0,47%). De

ÍNDICE	VARIAÇÃO %		
	MÊS	2023	12M
IPCA	+0,26	+3,50	+5,19
INPC	+0,11	+2,91	+4,51

FONTE: IBGE

parte do grupo Transportes, a alta foi puxada principalmente pela variação de preços da gasolina, que em média subiu 2,8%, consistindo no subitem com a maior contribuição individual no indicador de setembro (0,14 p.p.). Além da gasolina, também corroboraram com a alta do grupo as variações de preços registradas pelas passagens aéreas (14,47%), óleo diesel (10,11%) e gás veicular (0,66%). Já pelo grupo Habitação, o item que mais pesou na alta de setembro foi a energia elétrica, cujos preços das tarifas residenciais subiram em média 0,99%. Já pelo lado das quedas, a principal deflação veio do grupo Alimentação e Bebidas (-0,71%), segmento bastante representativo na composição do IPCA. No geral, os preços da alimentação consumida a domicílio foram os maiores responsáveis pela queda verificada no mês (-1,02%), com importantes itens que compõem a rotina alimentar dos brasileiros recuando no período, como foram os casos da batata-inglesa (-10,41%), da cebola (-8,08%), do ovo de galinha (-4,96%), do leite longa vida (-4,06%) e das carnes (-2,10%). No que tange às previsões para o decorrer do presente biênio, a última pesquisa Focus indicou relativa estabilidade, mantendo em 4,86% a estimativa para 2023 e promovendo uma leve alta no prognóstico para 2024, elevando de 3,86% para 3,87%.

d) Fluxo Cambial:

O fluxo cambial brasileiro fechou no vermelho em setembro, contabilizando um déficit de US\$ 1,671 bilhões, segundo a prévia disponibilizada pelo BACEN. Vale repisar que a partir de 2023 a nova lei cambial passou a permitir que operações de até US\$ 50 mil possam ser informadas ao Banco Central até o quinto dia útil do mês subsequente, razão pela qual os dados finais de cada período passarão a ser consolidados pela instituição com uma maior defasagem de tempo. O saldo negativo de setembro foi puxado pela performance da conta financeira, que reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, bem como as remessas de lucros e pagamentos de juros e dividendos ao exterior, a qual contabilizou uma saída líquida de recursos de US\$ 5,035 bilhões. Pelo segundo mês consecutivo o investidor estrangeiro sacou mais do que aportou na bolsa brasileira, com os movimentos de

entradas e saídas culminando em um resultado negativo de US\$ 1,686 bilhão. Considerando-se apenas os dois últimos meses do ano, a retirada total de recursos da Bovespa superou os ingressos em US\$ 13,2 bilhões, com o comportamento do capital externo dialogando com a tendência de alta dos juros americanos. Em setembro, o dólar comercial avançou 1,51% ante o real, encerrando o mês negociado a R\$ 5,027. Por sua vez, o segmento comercial, que envolve as operações de câmbio relacionadas às importações e exportações, novamente terminou no azul, anotando um ingresso líquido de recursos da ordem de US\$ 3,364 bilhões. Registra-se que nas exportações estão incluídos US\$ 2,078 bilhões em Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC), US\$ 7,652 bilhões em Pagamentos Antecipados (PA) e US\$ 13,657 bilhões em outras entradas. No acumulado do ano, os primeiros nove meses de 2023 registram um superávit de US\$ 20,653 bilhões, resultado da saída de US\$ 22,259 bilhões pelo segmento financeiro e do ingresso de US\$ 42,912 bilhões pelo canal comercial.

e) Taxa Selic:

Confirmando as expectativas do mercado, o COPOM promoveu a segunda queda consecutiva da Selic na reunião realizada entre os dias 19 e 20 de setembro. Assim como em julho, o colegiado reduziu a taxa básica de juros do país em 0,5 ponto percentual,

“...COMO EM JULHO, O COLEGIADO REDUZIU A TAXA BÁSICA DE JUROS DO PAÍS EM 0,5 PONTO PERCENTUAL...”

com a Selic passando de 13,25% para 12,75% ao ano. Para o restante de 2023, as projeções seguem indicando outros dois novos cortes de idêntica magnitude nas reuniões agendadas para os meses de novembro e dezembro, sendo estimada uma taxa de juros de 11,75% até o final do presente exercício. O já esperado ciclo de queda da Selic dialoga com o arrefecimento das previsões inflacionárias e com a urgente necessidade de crescimento do país. Todavia, a tendência de manutenção de juros altos nos EUA pode refrear o movimento de queda no Brasil, haja vista os riscos de evasão de recursos e respectiva desvalorização cambial.

f) Renda Variável:

A tendência de manutenção de juros altos nos EUA por um período de tempo mais prolongado também seguiu impactando a bolsa brasileira. Além da natural migração de recursos estrangeiros para os títulos da dívida pública americana, os desdobramentos sobre a Selic e o câmbio aumentaram a percepção de risco do investidor. Em que pese os atrativos preços das ações da Bovespa, a sinalização de queda da Selic em um ritmo menos acelerado e a valorização do dólar frente ao real reduziram a expectativa de lucro das empresas, sobretudo daquelas que tem recebimento no fluxo futuro, como as varejistas, cujas transações diárias demandam financiamento dos clientes. No que tange ao câmbio, a valorização do dólar frente ao real impacta os custos com importação de insumos, com o integral repasse dos mesmos aos consumidores restando limitado pelo baixo ritmo da atividade doméstica. Sobre o câmbio, também cabe registrar a pressão exercida sobre os preços dos combustíveis, repercutindo diretamente nas ações da Petrobrás, empresa com grande representatividade no índice Ibovespa. Soma-se a isso a dificuldade da China em retomar um ritmo mais forte de expansão econômica, o que tem afetado a importação de aço, uma das principais commodities exportadas pelo país, prejudicando a rentabilidade de empresas como a Vale, Usiminas, CSN e Metalúrgica Gerdau, todas com importante participação no Ibovespa. Com efeito, a volatilidade ocorrida no mês combinada com a nova saída líquida de recursos estrangeiros culminou em uma relativa estabilidade do principal indicador da bolsa brasileira, que fechou o período perfazendo leve variação positiva de 0,71%, encerrando setembro próximo aos 116 mil pontos. Do ponto de vista interno, a indefinição quanto à reforma tributária também corroborou no aumento da percepção de risco do investidor, em especial no que se refere ao aumento dos gastos públicos e de como o governo pretende equilibrar suas contas pelo lado da receita. No mês, o setor varejista liderou o ranking de perdas do Ibovespa, com destaque para as ações das Casas Bahia (BHIA3; -50,39%), Pão de Açúcar (PCAR3; -29,15%), Magazine Luiza (MGLU3; -23,19%), Vamos (VAMO3; -

16,74%) e Lojas Renner (LREN3; -15,43%). Pelo lado das altas, os maiores ganhos mensais ficaram por conta dos papéis da CSN Mineração (CMIN3; 13,32%), BRF (BRFS3; 12,72%), Hapvida (HAPV3; 10,33%), Petrobras (PETR4; 9,7%) e São Martinho (SMTO3; 8,66%).

g) Renda Fixa:

Repetindo o desempenho verificado ao longo dos últimos dois meses, o setor de renda fixa voltou a apresentar a predileção do mercado por ativos de menor prazo, evidenciando uma maior aversão ao risco por parte do investidor. De maneira análoga ao segmento variável, os indicadores IMA referentes às carteiras de maior prazo foram negativamente impactados pelo significativo aumento da curva de juros futuros dos EUA. A resiliência da inflação americana associada ao aquecimento de mercado de trabalho praticamente eliminou a possibilidade de queda dos juros a curto prazo. Com efeito, em termos domésticos, a manutenção de altos juros nos EUA implica aumento da pressão cambial e redução do ritmo de queda da Selic, sob o risco de agravar a recente evasão de recursos estrangeiros do país. Toda essa conjuntura afetou a percepção de risco do investidor, com os títulos de maior prazo perfazendo os maiores prejuízos mensais. A pior performance de setembro ficou por conta do IMA-B5+, subíndice que reflete a rentabilidade das NTN-Bs com prazos superiores a cinco anos, que registrou perda de -1,92%. Seguindo a mesma linha, mas em menor escala, o IRFM-1+, que responde pela carteira dos títulos pré-fixados com prazos acima de um ano, também contabilizou prejuízo em setembro, variando negativamente -0,15%. Apesar do novo recuo, este subíndice ainda lidera o ranking de rentabilidades IMA, tanto no ano (12,82%) como no acumulado dos últimos 12 meses (14,06%). Por outro lado, o IMA-S, indicador de curtíssimo prazo que corresponde às LFTs em mercado com duração de apenas um dia, novamente apresentou o maior retorno mensal, avançando 1% em setembro e acumulando respectivos ganhos de 10,14% no ano e de 13,70% no agregado dos últimos 12 meses. Por fim, registra-se que o IMA-Geral, indicador que expressa a rentabilidade dos títulos marcados a mercado com um todo, variou 0,18% em setembro, contabilizando um retorno anual de 10,59% até o presente momento.

Nome	Retorno		Nome	Retorno	
	Setembro 2023	no ano		Setembro 2023	no ano
Prefixados			Formado por TP indexado IPCA		
IRF-M	0,17%	11,62%	IMA-B	-0,95%	10,79%
IRF-M 1	0,93%	10,06%	IMA-B 5	0,13%	8,89%
IRF-M 1+	-0,15%	12,82%	IMA-B 5+	-1,92%	12,08%
Formado por Títulos da Dív. Públ.			DI		
IMA Geral	0,18%	10,59%	CDI	0,97%	9,93%
Duração constante					
IDKa IPCA 2 Anos	0,29%	8,97%			

Referência Gestão e Risco



CONSULTA APR - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

Número	Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor-R\$	Lançamento	Cota	Qtd. Cotas	PL	Status	Publicado?
0	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	01/09/2026	1.762.237,36	Aplicação	2.95219000	596.935,45533993	9.143.472.062,46	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	01/09/2026	1.762.237,36	Resgate	4.37889000	402.439,28484159	3.149.918.911,80	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	02/09/2026	440,41	Resgate	1.07350454	410.25443561	4.330.993.775,66	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	02/09/2026	60,00	Resgate	1.07350454	55,89170577	4.330.993.775,66	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	03/09/2026	267,00	Aplicação	1.07400791	248,60152216	4.418.754.109,08	Não gerado	Sim
0	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	04/09/2026	870.235,96	Aplicação	2.95666000	294.330,75159132	9.038.619.014,93	Não gerado	Sim
0	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	04/09/2026	28.789,98	Resgate	2.95666000	9.737.33198947	9.038.619.014,93	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	04/09/2026	753,54	Resgate	4.38457000	171,86177892	2.940.255.723,70	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	04/09/2026	28.789,98	Aplicação	4.38457000	6.566,20375544	2.940.255.723,70	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	04/09/2026	108.050,81	Aplicação	1.07451337	100.557,90222716	4.410.916.988,25	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	04/09/2026	13.063,14	Resgate	1.07451337	12.157,26152261	4.410.916.988,25	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	04/09/2026	298.883,15	Aplicação	1.07451337	278.156,75398495	4.410.916.988,25	Não gerado	Sim
0	BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	63.197.167/0001-04	04/09/2026	330.000,00	Aplicação	1.08141498	305.155,75094508	4.006.912.347,65	Não gerado	Sim
0	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	24.634.187/0001-43	04/09/2026	400.000,00	Aplicação	1.90734830	209.715,23659313	9.547.301.992,87	Não gerado	Sim
0	BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	08/09/2026	28.789,98	Resgate	4.38637000	6.563,50923429	2.944.680.287,75	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	08/09/2026	88.592,34	Resgate	1.07502114	82.409,85839366	4.618.089.524,66	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	08/09/2026	5.600,37	Aplicação	1.07502114	5.209,54406049	4.618.089.524,66	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	08/09/2026	19.143,71	Resgate	1.07502114	17.807,75211750	4.618.089.524,66	Não gerado	Sim
0	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.328.882/0001-35	08/09/2026	76.000,00	Aplicação	4.81893662	15.771,11425706	12.575.547.975,97	Não gerado	Sim
0	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	24.634.187/0001-43	09/09/2026	12.693,53	Resgate	1.90927030	6.648,36717986	9.521.461.565,58	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	10/09/2026	17.202,55	Resgate	1.07603419	15.986,99198213	4.620.782.487,11	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	10/09/2026	5.600,00	Resgate	1.07603419	5.204,29558989	4.620.782.487,11	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	10/09/2026	282.591,92	Resgate	1.07603419	262.623,55053491	4.620.782.487,11	Não gerado	Sim
0	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	10/09/2026	183.811,42	Resgate	4.27085472	43.038,55598163	18.828.929.232,99	Não gerado	Sim
0	BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	63.197.167/0001-04	10/09/2026	183.811,42	Aplicação	1.08305818	169.715,18509823	4.076.399.993,70	Não gerado	Sim

Número	Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor R\$	Lançamento	Cota	Qtd. Cotas	Pl.	Status	Publicado?
0	BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	63.197.167/0001-04	10/09/2026	5.600,00	Aplicação	1.08305818	5.170.54400945	4.076.399.993,70	Não gerado	Sim
0	BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	63.197.167/0001-04	10/09/2026	90.000,00	Aplicação	1.08305818	83.098.02872336	4.076.399.993,70	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	10/09/2026	35.694,16	Resgate	6.96887400	5.121.94078986	22.411.207.143,68	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	14/09/2026	3.115,90	Resgate	1.07704685	2.893.00321523	4.689.867.455,00	Não gerado	Sim
0	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	14/09/2026	7.000,00	Resgate	4.27532453	1.637.30260883	18.841.453.916,49	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	15/09/2026	8,56	Aplicação	1.07755580	7.94390417	4.797.249.195,05	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	15/09/2026	12.500.000,00	Aplicação	1.07755580	11.600.327.34416197	4.797.249.195,05	Não gerado	Sim
0	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.328.882/0001-35	15/09/2026	3.800,00	Resgate	4.82968479	786.80082987	12.702.490.190,09	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	15/09/2026	12.500.000,00	Resgate	2.70751300	4.616.783.00344264	8.655.106.172,90	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	16/09/2026	12.507.118,76	Resgate	1.07806632	11.601.437.23662433	4.722.684.078,39	Não gerado	Sim
0	NTN-B 760199 (32037680) 15/05/2031 (16/09/2026) - BB Três Passos	23.456.789/0001-32	16/09/2026	2.003.274,94	Aplicação	4.542.57356009	441.00000000	0,00	Não gerado	Sim
0	NTN-B 760199 (32053976) 15/05/2037 (16/09/2026) - BB Três Passos	67.890.123/0001-39	16/09/2026	10.503.843,82	Aplicação	4.313.69356058	2.435.00000000	0,00	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	18/09/2026	200,67	Resgate	1.07907933	185.96408529	4.699.348.970,62	Não gerado	Sim
0	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.328.882/0001-35	18/09/2026	1.964,78	Resgate	4.83693414	406.20358713	12.780.449.027,81	Não gerado	Sim
0	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	18/09/2026	709,00	Resgate	4.28419359	165.49205475	18.857.279.040,11	Não gerado	Sim
0	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	22/09/2026	17.000.000,00	Resgate	2.97318000	5.717.783.65252020	9.347.064.185,37	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	22/09/2026	32.342.630,30	Aplicação	1.08007428	29.944.820.25830735	4.625.437.467,31	Não gerado	Sim
0	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	22/09/2026	7.958.823,97	Resgate	4.28852104	1.855.843.51752553	18.861.176.076,86	Não gerado	Sim
0	BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	63.197.167/0001-04	22/09/2026	360.000,00	Resgate	1.08745610	331.047.84795932	4.652.231.381,85	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.740.670/0001-06	22/09/2026	2.664.018,51	Resgate	4.66805500	570.691.32861545	11.957.044.961,45	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	22/09/2026	4.733.322,09	Resgate	2.71426400	1.743.869.45779777	8.773.260.263,13	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	23/09/2026	32.106.143,36	Resgate	1.08056984	29.712.233.60126465	4.877.545.920,38	Não gerado	Sim
0	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	23/09/2026	1.047,20	Resgate	4.29088749	244.05207627	18.856.142.815,90	Não gerado	Sim
0	NTN-B 760199 (32063859) 15/05/2029 (23/09/2026) - BB Três Passos	12.345.678/0001-26	23/09/2026	9.511.853,95	Aplicação	4.685.64233990	2.030.00000000	0,00	Não gerado	Sim
0	NTN-B 760199 (32063860) 15/08/2040 (23/09/2026) - BB Três Passos	78.901.234/0001-59	23/09/2026	6.541.154,35	Aplicação	4.220.09958065	1.550.00000000	0,00	Não gerado	Sim
0	NTN-B 760199 (32063865) 15/05/2033 (23/09/2026) - BB Três Passos	56.789.012/0001-99	23/09/2026	16.053.135,06	Aplicação	4.459.20418333	3.600.00000000	0,00	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	24/09/2026	259.000,00	Resgate	1.08107423	239.576.51825629	5.114.228.868,41	Não gerado	Sim
0	BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	63.197.167/0001-04	24/09/2026	259.000,00	Aplicação	1.08852394	237.936.88823073	4.421.136.340,38	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.740.670/0001-06	25/09/2026	373.500,00	Aplicação	4.67408500	79.908.68801059	11.963.080.308,83	Não gerado	Sim
0	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	28/09/2026	770.000,00	Resgate	2.97873000	258.499.42760841	9.382.008.604,37	Não gerado	Sim

Número	Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor R\$	Lançamento	Cota	Qtd. Cotas	PL	Status	Publicado?
0	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.328.882/0001-35	28/09/2026	64,23	Resgate	4,85089844	13,24084615	12.699.591.740,35	Não gerado	Sim
0	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.328.882/0001-35	28/09/2026	21.865,92	Resgate	4,85089844	4.507,60209731	12.699.591.740,35	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	05.164.356/0001-84	28/09/2026	513.311,16	Resgate	7,47383300	68.681,11182040	12.228.817.480,48	Não gerado	Sim
0	BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	29/09/2026	3.000.000,00	Resgate	2,98000000	1.006.711,40939597	9.158.026.076,93	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	29/09/2026	17.506.742,99	Aplicação	1,08257162	16.171.440,88596847	4.706.108.196,68	Não gerado	Sim
0	BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	11.046.645/0001-81	29/09/2026	5.000.000,00	Resgate	4,71831848	1.059.699,55635551	43.958.630.299,42	Não gerado	Sim
0	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	29/09/2026	9.506.742,99	Resgate	7,01487500	1.355.226,28557173	21.964.455.759,32	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	30/09/2026	1.300,09	Aplicação	1,08305450	1.200,39204269	4.381.579.755,75	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	30/09/2026	13.038,36	Aplicação	1,08305450	12.038,50779080	4.381.579.755,75	Não gerado	Sim
0	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	30/09/2026	17.497.781,77	Resgate	1,08305450	16.155.956,89641460	4.381.579.755,75	Não gerado	Sim
0	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.328.882/0001-35	30/09/2026	300,00	Resgate	4,85626232	61,77590504	12.648.216.498,35	Não gerado	Sim
0	NTN-B 760199 (32094573) 15/05/2031 (30/09/2026) - BB Três Passos	34.567.890/0001-15	30/09/2026	10.004.247,74	Aplicação	4,357,25075784	2,296,00000000	0,00	Não gerado	Sim
0	NTN-B 760199 (32094574) 15/05/2031 (30/09/2026) - BB Três Passos	45.678.901/0001-10	30/09/2026	7.502.495,24	Aplicação	4,577,48336791	1,639,00000000	0,00	Não gerado	Sim

Aplicações: 129.275.701,45

Resgates: -128.895.794,35

"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".



RELATÓRIO ENQUADRAMENTO - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

Fundo de investimento	Saldo	Enquadramento	% Recurso	Enquadramento segmento	PL Fundo	% PL Fundo	Limite de concentração	Por Certificação
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	16.887.408,15	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	12,53%	-	9.354.169.393,65	0,18%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	29,77	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	0,00%	-	3.112.967.425,05	0,00%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	983.408,48	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	0,73%	-	302.296.843,84	0,33%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BANRISUL RPPS II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1.552.926,18	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	1,15%	-	418.126.132,60	0,37%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BANRISUL RPPS III RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	873.049,80	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	0,65%	-	120.026.517,93	0,73%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	31.738,51	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	0,02%	-	4.381.579.755,75	0,00%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	690.575,69	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	0,51%	-	12.648.216.498,35	0,01%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	2.841.910,49	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	2,11%	-	4.465.405.734,14	0,06%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TP VÉRTICE ESPECIAL 2029 FIF RESPONSABILIDADE LIMITADA	2.165.798,58	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	1,61%	-	470.318.144,07	0,46%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.265.343,15	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	1,68%	-	44.374.267.419,66	0,01%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.506.216,42	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	1,86%	-	1.433.732.893,93	0,17%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.358.641,10	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	3,98%	-	987.678.560,44	0,54%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	900.997,55	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	0,67%	-	363.648.550,36	0,25%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁRIO	7.105.755,94	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	5,27%	-	310.736.516,72	2,29%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	374.096,44	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	0,28%	-	11.673.244.106,77	0,00%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1.018.270,02	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	0,76%	-	12.010.938.250,10	0,01%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1.155.308,25	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	0,86%	-	1.394.191.128,85	0,08%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	5.627.678,47	Classe FI 100% TP - Art. 7º, I	4,18%	-	10.171.135.943,27	0,06%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
				52.339.152,99 38,84% ENQUADRADO	-	-	-	-
NTN-B 760199 (32037680) 15/05/2031 (16/09/2026) - BB Três Passos	2.016.025,92	TPF - Art. 7º, III	1,50%	-	0,00	0,00%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
NTN-B 760199 (32053976) 15/05/2037 (16/09/2026) - BB Três Passos	10.570.401,09	TPF - Art. 7º, III	7,84%	-	0,00	0,00%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
NTN-B 760199 (32063859) 15/05/2029 (23/09/2026) - BB Três Passos	9.541.771,16	TPF - Art. 7º, III	7,08%	-	0,00	0,00%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
NTN-B 760199 (32063860) 15/08/2040 (23/09/2026) - BB Três Passos	6.561.651,06	TPF - Art. 7º, III	4,87%	-	0,00	0,00%	ENQUADRADO	ENQUADRADO



SGI - Sistema de Gestão em Investimentos

Setembro/2026.

Fundo de Investimento	Saldo	Enquadramento	% Recurso	Enquadramento segmento	PL Fundo	% PL Fundo	Limite de concentração	Por Certificação
NTN-B 760199 (32063865) 15/05/2033 (23/09/2026) - BB Três Passos	16.104.114,18	TPF - Art. 7º, III	11,95%	-	0,00	0,00%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
NTN-B 760199 (32094573) 15/05/2031 (30/09/2026) - BB Três Passos	10.004.247,74	TPF - Art. 7º, III	7,42%	-	0,00	0,00%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
NTN-B 760199 (32094574) 15/05/2031 (30/09/2026) - BB Três Passos	7.502.495,24	TPF - Art. 7º, III	5,57%	-	0,00	0,00%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
	-	-	-	62.300.706,38	46,23%	ENQUADRADO	-	-
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1.588.554,28	Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V	1,18%	-	3.359.804.339,41	0,05%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	6.557.874,74	Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V	4,87%	-	18.761.975.736,68	0,03%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	10.415.356,17	Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V	7,73%	-	22.111.126.712,18	0,05%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	630.420,07	Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V	0,47%	-	598.628.546,38	0,11%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
	-	-	-	19.192.205,26	14,24%	ENQUADRADO	-	-
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	403.579,40	Classe ETF de Ações - Art. 8º, II	0,30%	-	15.134.227.599,02	0,00%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE EM COTAS - IIVB11	214.847,04	Classe ETF de Ações - Art. 8º, II	0,16%	-	7.721.065.328,33	0,00%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
	-	-	-	618.426,44	0,46%	ENQUADRADO	-	-
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	307.339,61	Classe FI Multimercado - Art. 10º, I	0,23%	-	79.813.776,50	0,39%	ENQUADRADO	ENQUADRADO
	-	-	-	307.339,61	0,23%	ENQUADRADO	-	-
TOTAL APLICAÇÕES:	134.757.830,69			-	-	-	-	-

"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".



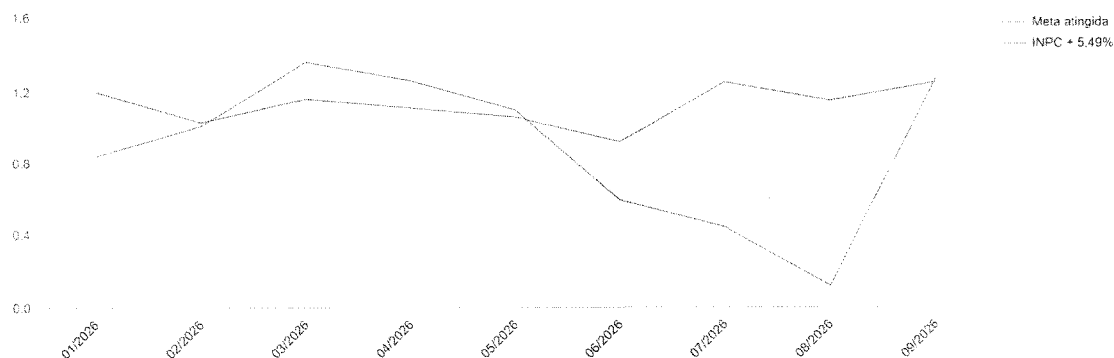
Relatório Rentabilidade x Meta RPPS - TRÊS PASSOS

RELATÓRIO DA RENTABILIDADE - RPPS: TRÊS PASSOS - 09/2026			
Fundo de investimento	Rendimentos R\$	% Rentab. Ano	% Meta de 2026
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 3.200.939,55	10,49%	126,84%
BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	R\$ 25.987,72	8,70%	105,24%
BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 88.745,95	9,92%	119,99%
BANRISUL RPPS II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 163.225,79	11,75%	142,08%
BANRISUL RPPS III RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 78.603,57	9,89%	119,69%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	R\$ 635,82	9,71%	117,47%
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 152.238,31	10,60%	128,22%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 36.458,76	10,21%	123,49%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 1.661.233,51	10,62%	128,50%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TP VÉRTICE ESPECIAL 2029 FIF RESPONSABILIDADE LIMITADA	R\$ 211.296,51	10,64%	128,68%
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 658.727,24	10,48%	126,72%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 266.518,96	11,70%	141,56%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 536.165,76	10,78%	130,40%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 83.959,34	9,97%	120,64%
BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁRIO	R\$ 692.717,40	10,63%	128,60%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 321.739,73	10,33%	125,01%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 1.672.405,42	10,53%	127,43%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 1.947.316,32	10,59%	128,14%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 80.581,18	10,34%	125,10%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	R\$ 18.757,21	6,50%	78,63%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	R\$ 58.407,87	10,21%	123,52%
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	R\$ 4.380,02	16,07%	194,38%
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE EM COTAS - IVVB11	R\$ -6.212,38	5,70%	68,96%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 108.983,87	10,42%	126,00%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 365.061,18	10,52%	127,25%
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	R\$ 39.055,48	8,31%	100,47%
BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 70.701,32	9,06%	109,55%
NTN-B 760199 (32037680) 15/05/2031 (16/09/2026) - BB Três Passos	R\$ 12.750,98	-	0,00%
NTN-B 760199 (32053976) 15/05/2037 (16/09/2026) - BB Três Passos	R\$ 66.557,27	-	0,00%
NTN-B 760199 (32063859) 15/05/2029 (23/09/2026) - BB Três Passos	R\$ 29.917,21	-	0,00%
NTN-B 760199 (32063860) 15/08/2040 (23/09/2026) - BB Três Passos	R\$ 20.496,71	-	0,00%
NTN-B 760199 (32063865) 15/05/2033 (23/09/2026) - BB Três Passos	R\$ 50.979,12	-	0,00%
RENTABILIDADE ACUMULADA:	R\$ 12.719.332,69		

RPPS	TRÊS PASSOS	
	Mensal	Ano
Data Base	09/2026	2026
Rentabilidade R\$	R\$ 1.658.857,22	R\$ 12.719.332,69
Rentabilidade %	1,25%	10,5944%
Meta Política de Investimento		INPC + 5,49%
Meta período %	1,27%	8,27%
% alcançado da meta no período	98,13%	128,16%



Gráfico - Rentabilidade x Meta (mês a mês)

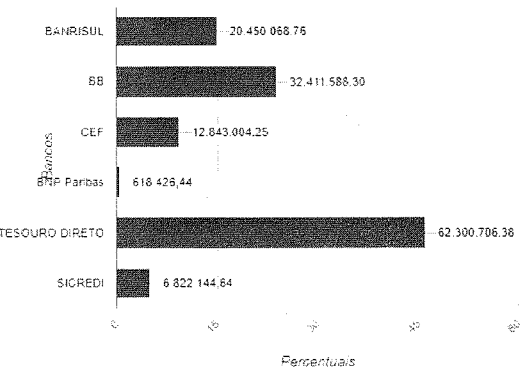


RELATÓRIO DINÂMICO - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

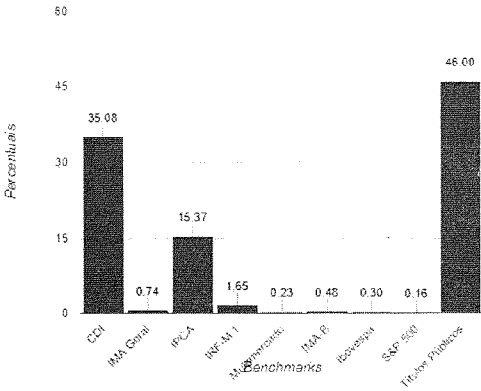
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	CNPJ	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	R\$ 16.887.408,15	12,53%
BANRISUL AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.353.260/0001-03	R\$ 29,77	0,00%
BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	04.828.795/0001-81	R\$ 983.408,48	0,73%
BANRISUL RPPS II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	46.655.127/0001-40	R\$ 1.552.926,18	1,15%
BANRISUL RPPS III RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	49.034.567/0001-78	R\$ 873.049,80	0,65%
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	02.296.928/0001-90	R\$ 1.588.554,28	1,18%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.328.882/0001-35	R\$ 690.575,69	0,51%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	R\$ 6.557.874,74	4,87%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TP VÉRTICE ESPECIAL 2029 FIF RESPONSABILIDADE LIMITADA	59.816.458/0001-66	R\$ 2.165.798,58	1,61%
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	11.046.645/0001-81	R\$ 2.265.343,15	1,68%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	46.134.096/0001-81	R\$ 2.506.216,42	1,86%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	49.963.751/0001-00	R\$ 5.358.641,10	3,98%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	55.749.879/0001-60	R\$ 900.997,55	0,67%
BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁRIO	55.750.036/0001-84	R\$ 7.105.755,94	5,27%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.740.670/0001-06	R\$ 374.096,44	0,28%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	R\$ 10.415.356,17	7,73%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	05.164.356/0001-84	R\$ 1.018.270,02	0,76%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	45.443.651/0001-94	R\$ 307.339,61	0,23%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	10.646.895/0001-90	R\$ 630.420,07	0,47%
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	10.406.511/0001-61	R\$ 403.579,40	0,30%
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE EM COTAS - IVVB11	19.909.560/0001-91	R\$ 214.847,04	0,16%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	19.196.599/0001-09	R\$ 1.155.308,25	0,86%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	24.634.187/0001-43	R\$ 5.627.678,47	4,18%
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	63.197.387/0001-38	R\$ 31.738,51	0,02%
BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	63.197.167/0001-04	R\$ 2.841.910,49	2,11%
NTN-B 760199 (32037680) 15/05/2031 (16/09/2026) - BB Três Passos	23.456.789/0001-32	R\$ 2.016.025,92	1,50%
NTN-B 760199 (32053976) 15/05/2037 (16/09/2026) - BB Três Passos	67.890.123/0001-39	R\$ 10.570.401,09	7,84%
NTN-B 760199 (32063859) 15/05/2029 (23/09/2026) - BB Três Passos	12.345.678/0001-26	R\$ 9.541.771,16	7,08%
NTN-B 760199 (32063860) 15/08/2040 (23/09/2026) - BB Três Passos	78.901.234/0001-59	R\$ 6.561.651,06	4,87%
NTN-B 760199 (32063865) 15/05/2033 (23/09/2026) - BB Três Passos	56.789.012/0001-99	R\$ 16.104.114,18	11,95%
NTN-B 760199 (32094573) 15/05/2031 (30/09/2026) - BB Três Passos	34.567.890/0001-15	R\$ 10.004.247,74	7,42%
NTN-B 760199 (32094574) 15/05/2031 (30/09/2026) - BB Três Passos	45.678.901/0001-10	R\$ 7.502.495,24	5,57%
		Total: R\$ 134.757.830,69	100,00%

COMPETÊNCIA	SALDO RPPS	RENDIMENTOS DO ANO	RENTABILIDADE MÊS	RENTABILIDADE ACUMULADA	META ATUARIAL ACUMULADA
09/2026	R\$ 134.757.830,69	R\$ 12.719.332,69	1,25%	10,59%	8,27%

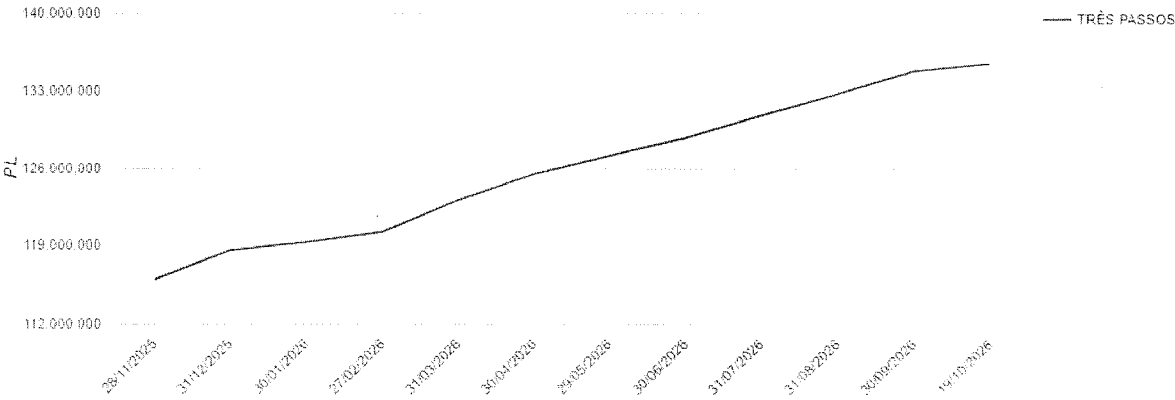
Percentual por Instituições Financeiras



Percentual por Benchmark



Evolução Patrimonial em R\$



"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".